

DO CAMPO AO LABORATÓRIO: A IMPORTÂNCIA DOS INSETOS PRESERVADOS EM RESINA PARA A CIÊNCIA E A EDUCAÇÃO

Lara Evenly Araújo Almeida¹; Vinicius Pereira Santiago¹; Debora Costa Alencar¹; Ana Livia da Silva Nogueira¹; Luciana Barboza Silva¹

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI)

RESUMO

Os insetos representam o grupo mais diversos de organismos do planeta, desempenhando funções ecológicas essenciais nos ecossistemas. Dessa forma, estratégias que permitam sua conservação e utilização em atividades educativas são importantes para a divulgação científica e a educação ambiental. Entre essas estratégias, destaca-se a preservação de insetos em resina, uma técnica que possibilita a manutenção das características morfológicas dos espécimes por longos períodos, permitindo a observação detalhada de estruturas como asas, antenas, patas e peças bucais. O presente trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da preservação de insetos em resina como ferramenta para o estudo da biodiversidade, da morfologia e da evolução dos insetos, bem como seu potencial para aplicações didáticas e científicas. A técnica proporciona a conservação duradoura dos exemplares, reduzindo sua deterioração e facilitando seu manuseio em ambientes de ensino e exposição. Além disso, permite a observação segura e acessível de diferentes espécies, contribuindo para a compreensão da diversidade biológica e das adaptações morfológicas presentes nos insetos. A utilização de espécimes preservados em resina favorece atividades de ensino, pesquisa e extensão, aproximando estudantes e a comunidade do conhecimento científico. Dessa forma, essa metodologia constitui uma importante ferramenta para a popularização da ciência, o ensino de Entomologia e a sensibilização sobre a importância da conservação da biodiversidade, despertando o interesse pelas ciências naturais e pela preservação dos ecossistemas.

Palavras-chave: Entomologia; conservação biológica; biodiversidade; educação científica; divulgação científica.

